

São Paulo, 17 de agosto de 2.005

Excelentíssimo Senador da República – PT – MS
Digníssimo Presidente da C.P.I dos Correios
Dr. Delcídio do Amaral Gomez

A nossa Associação dos Participantes da Sistel no Estado de São Paulo - ASTEL, é uma associação que abriga os aposentados e pensionistas ligados a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL, no Estado de São Paulo, onde existem cerca de 15.000 almas entre associados e seus dependentes. Tem sua sede em São Paulo, Capital, à Rua Loefgrem, 1765, Vila Clementino, CEP 04040-032, telefones (11)5908-2006/5083-8554 e quem este subscreve, é o seu Presidente da Diretoria Executiva.

Já no Estado do Rio de Janeiro, funciona uma Federação que congrega demais Associações a nível de Brasil – FENAPAS-. Ao todo, a nível de Brasil, os aposentados e pensionista, somam 70.000 pessoas.

Todos esses aposentados e pensionistas, são oriundos da TELEBRAS, estatal brasileira privatizada em 1.998. A Fundação Sistel que por obrigação deveria nos amparar e defender nossos interesses, vem agindo mais em defesa dos interesses das operadoras Telemar, Telefônica, Brasil Telecom etc,etc. Essa atitude da Fundação Sistel nos obrigou no Estado de São Paulo, a mover uma ação judicial na 2ª Vara Civil da Capital em São Paulo, distribuída no dia 13-09-2.004, protocolo nº 000.04.081668-0, em defesa dos interesses dos nossos associados e assistidos da Sistel e atualmente está em andamento, com uma liminar (tutela) concedida antecipadamente pela justiça.

Também em defesa dos interesses dos assistidos ligados a Fundação Sistel, a Federação – FENAPAS - moveu outra ação judicial no Estado do Rio de Janeiro, na 8ª Vara Empresarial, distribuída em 03-03-2005, processo nº 2005.001.022463-2,. Essa ação envolve não só a Fundação Sistel, como também todas as Teles que existiam na época da privatização, (33 Rés),.também em andamento naquele estado.

Senador Delcídio. Estamos nos dirigindo à Vossa Excelência em razão das últimas notícias de jornal conforme abaixo transcreveremos partes e *PEDINDO QUE “ AD CAUTELA”, A CPI INVESTIGUE COM PROFUNDIDADE A FUNDAÇÃO SISTEL DE SEGURIDADE SOCIAL*, com sede em Brasília.

O Jornal “ Valor ” – Empresas & Tecnologia, do dia 15 de julho de 2.004, página B1, publicou em manchete “ Telefonía – Valor pago pelas ações não foi revelado, mas operação envolve troca de ativos e R\$ 350 milhões, em negrito SISTEL COMPRA 4% DO CAPITAL DA TELEMAR PARTICIPAÇÕES. Essa matéria foi escrita por Catheine Vieira, Heloisa Magalhães e Talita Moreira, do Rio e de São Paulo . Assim diz em síntese, a reportagem – “ A Sistel Telemar , fundo de pensão dos funcionários da operadora, adquiriu participação direta de 4% na Telemar Participações, que controla a Tele Norte Leste (holding que controla a Telemar operadora). Numa operação engenhosa, a fundação comprou ações que pertenciam a outros sócios da empresa de telefonia.A Sistel ficou com 1% dos papéis que pertenciam a cada um dos seguintes acionistas da Telemar: AG Telecomunicações(grupo Andrade Gutierrez); Asseca Participações (GP Investimentos); LF Tel (La Fonte) e Lexpart(Oportuniy).



RQS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
Fls: 0302
3798
Doc:

A complexa transação aconteceu no dia 14 de maio. Nessa data, o fundo de investimentos KOL (cujos cotistas não são conhecidos) vendeu à Sistel, por cerca de R\$ 350 Milhões, 100% das ações preferenciais da Alium Participações.

No mesmo dia, a Sistel revendeu essas ações para a AG, Asseca, LF Tel e Lexpart, por um valor não revelado. Recebeu em troca ações da Telemar Participações.; A AG, Asseca, LFTel e Lexpart já tinham 100% do capital votante da Alium, empresa que tinha como único ativo uma opção de compra de ações que lhe daria 20% do capital da Telemar Participações. Depois da operação e com a saída da KOL, os quatro acionistas da Telemar tornaram-se donos de 100% da Alium. A Sistel, por sua vez, tornou-se acionista direta da Telemar. No mesmo dia 14 de maio, a Telemar Participações deu início à distribuição de R\$ 150 Milhões em debêntures não conversíveis. Detalhes da operação envolvendo a Sistel e os acionistas da Telemar não foram divulgados ao mercado. Segundo.....” continua a matéria.

Jornal “ O Estado de São Paulo ” do dia 05-08-2005, caderno A12, sob o título “ Acordo na CPI mantém sigilo de 11 fundos. Só foi aprovado pedido de informações sobre compra de títulos públicos. Observa-se pelas notícias nos jornais, que as investigações estão mais concentradas naquelas fundações ligadas ao governo federal, como a PETROS, FUNCEF, PREVI, CENTRUS, SERPRO, porém lembramos que Fundação Sistel está em uma situação híbrida, pois ainda está ligada a TELEBRAS que continua a existir. Novamente o jornal “O Estado de São Paulo” edição de 07-08-2005, publicou duas matérias importantes. No caderno Notas e Informações-Página A3, matéria com o seguinte título “Fundos sob suspeita” e na página “A6 Nacional”, matéria de Vânia Cristino, Brasília, o seguinte artigo - CPI preserva caixa preta dos fundos de pensão – decisão que protege engrenagem que movimenta R\$ 280 Bilhões.

Enfatizamos a necessidade de investigação profunda, uma vez que a Fundação Sistel é hoje a 4ª maior Fundação existente no Brasil, há diretores que não são do sistema, foram indicados por políticos (aprovados pelo Conselho de Curadores, nomeados pelas Teles) “Em desacordo com a Lei Federal nº 109, que regulamenta Fundos de Pensão” com um patrimônio alto e que ultimamente vem realizando negócios no mínimo escusos. Este é o momento de investigações sérias.

Adicionalmente informamos que esta Associação e conjunto com os Deputados Federais Walter Pinheiro e Ângela Gadagnin, ambos do PT, estão insistindo na realização de uma Audiência Civil Pública, na Comissão de Seguridade e da Família da Câmara dos Deputados Federais e cada vez que é marcada a audiência, a Fundação Sistel pede adiamento, cancelamento etc.etc. Não comparece e nem manda representantes para discutir o assunto. Foram marcadas audiências em 2.003, 2.004 e dia 09-08-05, esta última adiada para dia 20-09-05.

Estamos enviando cópia desta mensagem eletrônica para os Deputados Federais Walter Pinheiro e Ângela Guadagnin e também para os jornais “O Estado de São Paulo”, “Folha de São Paulo” e Central Globo de Jornalismo, para que também se aprofundem neste assunto.

Sabemos perfeitamente o acúmulo, a responsabilidade e a grandeza de serviço que esse Presidente da CPI está enfrentando, mas agora é a hora da verdade.

Em São Paulo, esta Associação está à disposição de Vossa Excelência.



Dr. Carlos Prestes Miramontes Neto
Presidente da ASTEL

